SEMINÁRIO RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS
Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 2 - Resumo da apresentação do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil

Questão 1

A promoção do emprego de jovens foi um compromisso assumido pelos países membros das Nações Unidas na Declaração do Milênio, em setembro de 2000, na qual os chefes de estado decidiram "desenvolver e implementar estratégias que dêem aos jovens em todo o mundo uma oportunidade real de encontrar trabalho decente e produtivo".

Em resposta a esse desafio, foi criado o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego – PNPE como uma iniciativa do Governo Federal de organizar uma política social permanente e abrangente voltada para a relação juventude – qualificação – inserção na atividade produtiva. O PNPE foi instituído objetivando a inserção de jovens de 16 a 24 anos no mundo do trabalho, por meio de ações de geração de emprego e renda que incluem a preparação para o mercado de trabalho, a captação de vagas, o apoio à elevação da escolaridade, e a assistência às ocupações alternativas geradoras de renda.

O Programa foi criado para desenvolver ações em parceria entre Governo em suas diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), a sociedade civil (organizações de trabalhadores e empregadores, ONGs, instituições religiosas, etc) e as empresas, na busca de soluções para o problema do desemprego juvenil.

O Programa conta com dois eixos de ação:

- Qualificação para preparar o jovem para a inserção ao mundo trabalho

  CONSÓRCIOS SOCIAIS DA JUVENTUDE: Os Consórcios Sociais da Juventude são constituídos por entidades e/ou movimentos da sociedade civil organizada, que atuam junto à juventude, em ações de qualificação ou de inserção do jovem no mercado de trabalho, visando desenvolver ações conjuntas e complementares.

  JUVENTUDE CIDADÃ: Projeto executado por meio de parcerias com as Secretarias de Trabalho dos Estados e Prefeituras, que enfoca a formação para cidadania e direitos humanos conjugada à prestação de serviços à comunidade, para qualificar os jovens e inseri-los na atividade produtiva, seja por meio de emprego formal ou de atividades autônomas e empreendedoras.

  EMPREENDEDORISMO JUVENIL: O Empreendedorismo Juvenil visa estimular e fomentar a geração de oportunidades de trabalho, negócios, ocupação, inserção social, organização, cooperação e visão empreendedora da juventude brasileira, estabelecendo parcerias com instituições nacionais e internacionais de apoio aos jovens**.**

- A intermediação da mão de obra juvenil para acesso ao mercado de trabalho, através de parcerias e termos de cooperação técnica.

  APRENDIZAGEM: A aprendizagem profissional consiste em formação técnico-profissional metódica que permite ao jovem aprender uma profissão e obter sua primeira experiência como trabalhador.

No contrato de aprendizagem o empregador se compromete a assegurar ao jovem maior de 14 e menor de 24 anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: O Selo de Responsabilidade Social denominado "Parceiros da Juventude" é concedido às entidades sociais, empresas, entidades governamentais e outras instituições que atuarem em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE no desenvolvimento de ações que envolvam a formação, qualificação, preparação e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho.

NOVO PROGRAMA

Em 2007, o Governo Federal tomou a resolução de integrar todas as ações voltadas para a juventude em um único programa, com isso, o Programa Primeiro Emprego foi extinto através da Medida Provisória nº. 411, de 28 de dezembro de 2007.

A partir de 1º de janeiro de 2008 entrou em vigor novo programa que integra as ações do Governo Federal, que tem como público-alvo os jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, denominado ProJovem. O programa tem por objetivo promover a reintegração do jovem ao processo educacional, sua qualificação profissional e seu desenvolvimento humano.

O novo programa é dividido em 4 modalidades: ProJovem Urbano, ProJovem Trabalhador,ProJovem Campo – Saberes da Terra e ProJovem Adolescente – Serviço Socioeducativo.

O Ministério do Trabalho e Emprego continuará responsável pela execução das ações de qualificação dos jovens com vistas à inserção no mundo do trabalho, através do ProJovem Trabalhador.

As ações do Primeiro Emprego: Juventude Cidadã, Empreendedorismo Juvenil e Consórcio Social da Juventude terão continuidade no novo Programa e atenderão jovens de 18 a 29 anos, em situação de desemprego e que sejam membros de famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo.

Elementos críticos:

O elevado desemprego da força de trabalho juvenil tem, ao menos, dois determinantes adicionais:

1. A discriminação das empresas na contratação da força de trabalho; e
2. O perfil desfavorável de qualificação de experiência dos jovens em relação à população já presente no mercado de trabalho.

O enfrentamento do desemprego dos jovens depende não apenas da capacidade de ampliar a geração de novas oportunidades de trabalho e reduzir significativamente o nível de desemprego, como de ações especialmente dirigidas para melhorar as possibilidades de inserção ocupacional deste segmento.

A condição de pobre (renda per capta inferior a 0,5 salários mínimo) interfere fortemente no acesso do jovem ao mercado de trabalho.

Situação da juventude no Brasil:

- 11,7milhões de jovens vivem em famílias que não tem condições para satisfazer suas necessidades básicas.
- 4,5 milhões de jovens não trabalham nem estudam

Para atenuar a situação cabe ao governo a implementação de políticas públicas efetivas para o enfrentamento do desemprego, associadas a políticas de desenvolvimento, ou ao menos de estímulo à ampliação da demanda efetiva e de aceleração econômica.

Questão 2

Incentivos efetivos para a manutenção da relação

- Qualificação dos jovens através das políticas públicas com perspectivas de melhor colocação no mercado de trabalho, com efetiva diminuição da rotatividade;
- O jovem recebe auxílio financeiro como incentivo para sua permanência no processo de qualificação;
- Obediência a legislação por parte das empresas através da contratação de jovens aprendizes;
- Articulação entre os diversos atores nas definições das prioridades e direcionamento das ações voltadas para a juventude.

Questão 3

Esforços conjuntos baseados no diálogo entre Governo, empresas e organizações da sociedade civil são certamente essenciais para promover opções de política de longo prazo que visem estabelecer condições macroeconômicas apropriadas para o retorno do crescimento e para a melhoria da qualidade de vida da população. Da mesma maneira, o Governo Federal entende que a articulação da ação governamental nos seus diversos níveis e das ações das instituições da sociedade, visando a geração de oportunidades de trabalho decente para a juventude brasileira, constitui elemento fundamental para o sucesso dos programas voltados para a juventude.

È importante a participação dos todos os atores nas diversas etapas do processo de implementação de uma política pública:

- Governo: implementar políticas públicas efetivas, capazes de oferecer perspectivas de futuro e propiciar a cidadania plena aos milhões de jovens brasileiros
- Empresários: geração de postos de trabalho com focos nos jovens de 18 a 29 anos
- Jovens: participação em tempo integral dos cursos de qualificação oferecidos pelo pelos entes federados

Questão 4

Os cursos oferecidos na qualificação dos jovens atendem a demanda da economia do local da realização das ações. As oficinas escolas trabalham com áreas temáticas com base nos arcos ocupacionais contidos na CBO – Classificação Brasileira de Ocupações.
As ocupações mais demandadas são:

Administração:
- Arquivista
- Almoxarife
- Auxiliar de escritório/administrativo
- Contínuo (office boy e office girl)

Telemática
- Operador de microcomputador
- Telemarketing (vendas)
- Helpdesk
- Assistente de vendas (informática e celulares)

Questão 5

- O Programa Primeiro Emprego através de parcerias com entidades da sociedade civil, governos estaduais e municipais obteve os seguintes resultados:

PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO - 2003/2007			
AÇÃO	**JOVENS QUALIFICADOS**	**JOVENS INSERIDOS**	**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
Aprendizagem (Sistema S) (*)	360.999	179.882	
Aprendizagem (fiscalização)	164.560	164.560	647.576
Consórcios Sociais da Juventude	148.965	48.972	319.914.898
Aprendizagem (Estatais) (*)	13.110	13.110	
Empreendedorismo	15.450	1.493	14.780.748
Subvenção Econômica		10.250	10.595.821
Juventude Cidadã	139.361	41.809	135.563.080
Responsabilidade Social (*)		4.078	
TOTAL	**842.445**	**464.154**	**481.502.123**

(*) AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Para 2008 a meta de qualificação do ProJovem Trabalhador é de mais de 220.000 jovens, e de inserção no mercado de trabalho de 30% do total de jovens qualificados.